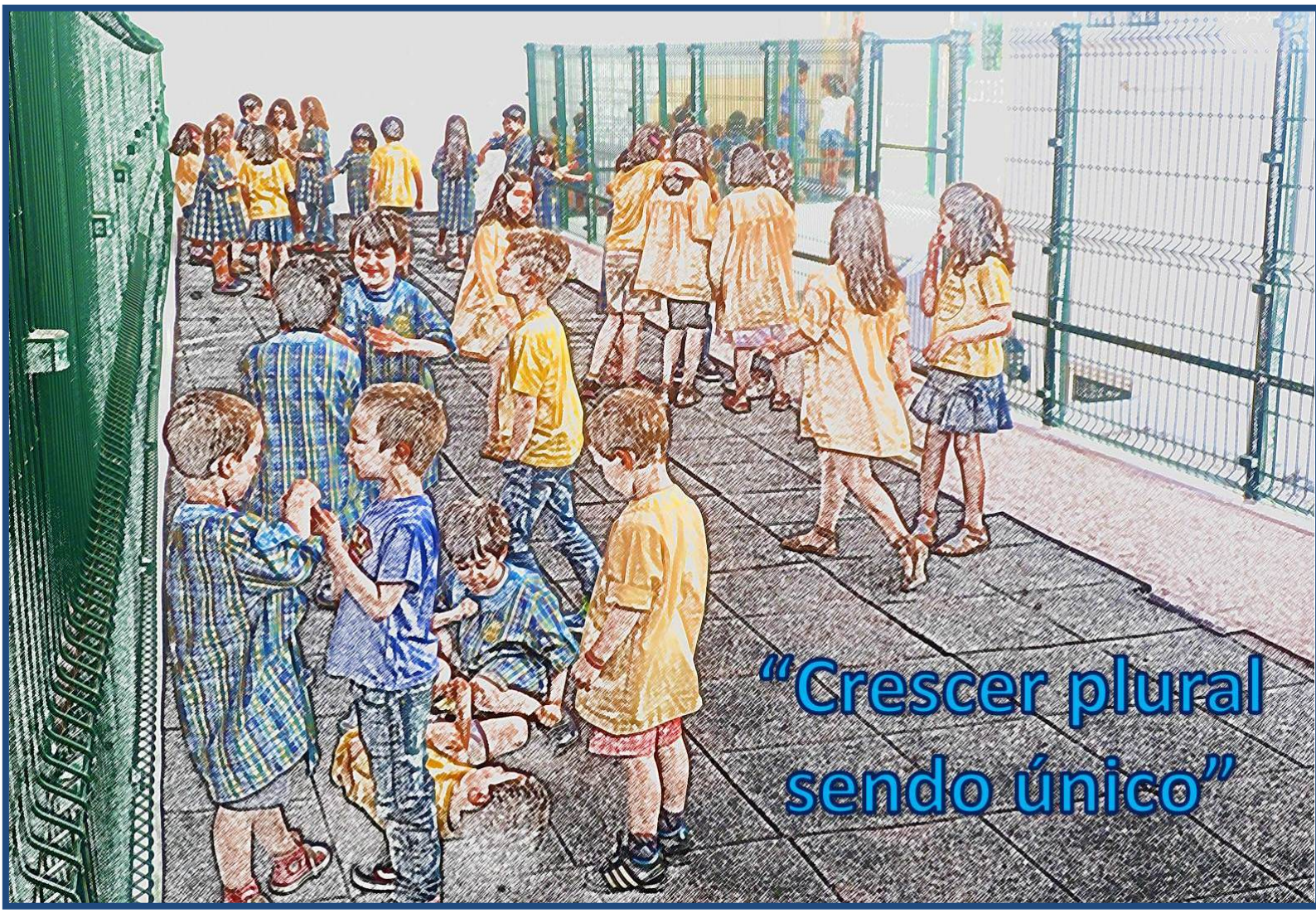
PROJETO EDUCATIVO ESCOLA

EXTERNATO **PASSOS MANUEL**

PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



2019/2022

EXTERNATO PASSOS MANUEL

INDICE

1. O projeto educativo 3
2. Caraterização do Externato Passos Manuel 5
2.1 Caraterização do espaço local 5
2.2 Espaços físicos e outros recursos 5
3. Organograma 6
3.1 A comunidade escolar 6
3.1.1 Os alunos 6
3.1.2 Os professores 6
3.1.2 Formação do corpo docente 6
3.1.3 Os funcionários não docentes 7
4. Grandes Orientações 7
4.1 O projeto no tempo 9
4.2 Identificação das questões fundamentais 9
4.3 Finalidades 9
4.4 A gestão pedagógica 10
4.5 A avaliação do projeto 12
4.6 A relação pedagógica 11
5. Participação na organização e gestão da vida escolar 13

1. O projeto educativo

O Projeto Educativo constitui, na sua essência, um instrumento organizador da acção educativa da Escola e também um agente de transformação da mesma, é
"… o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa" *(alínea a do nº2 do art.3º.do Decreto-Lei nº115-A/98, de 4 de Maio*).
O Externato Passos Manuel preconiza que a Escola deve promover o desenvolvimento integral da criança através do ***ser***, do ***saber*** e do ***agir***", numa perspectiva integradora e globalizante da criança/aluno assente num ensino rigoroso e exigente, sustentado numa ética de trabalho, tendo como suporte legal os ***decretos –lei nºs 54 e 55/2018 e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória***. O nosso Projeto Educativo visa a promoção integral da criança/aluno como ser único, convidando-o a crescer em responsabilidade, autodomínio, iniciativa, saber e criatividade.

Numa sociedade assumidamente europeia e multicultural, e numa lógica de continuidade, o **Projeto Educativo** para o triénio **2019/2022** desafia-nos a:

- Uma procura permanente da melhoria do processo do ensino/aprendizagem sustentado na criatividade;
- Incutir nos alunos uma cultura de curiosidade, investigação, trabalho metódico e criativo;
- Manter a política de otimização dos recursos;
- Efetuar as alterações necessárias para a otimizar os tempos letivos;
- Generalizar a utilização das tecnologias da informação/comunicação como mais uma estratégia de ensino/aprendizagem;
- Formar pessoas conscientes dos seus direitos e deveres sociais, que interiorizem respeito por elas próprias e pelos outros, que não abdiquem do seu dever de cidadania;
- Aderir a iniciativas locais e nacionais que promovam atitudes, capacidades e conhecimentos, quer nas expressões, língua materna, matemática ou outras;

- Promover a construção de um projeto pedagógico comum, que garanta uma efetiva articulação e congruência ao longo do percurso escolar (do pré-escolar ao final do 1º ciclo), clarificador das aprendizagens essenciais a adquirir pelo aluno no final da educação pré-escolar e no final do 1º ciclo.

2. Caraterização do Externato Passos Manuel

2.1 Caraterização do espaço local

O Externato Passos Manuel situa-se na rua Passos Manuel no n.º 24 r/c (localização que lhe conferiu o nome). É um estabelecimento de ensino Particular que goza das Prerrogativas de Utilidade Pública.

Fica situado na área da Freguesia de Arroios no centro da cidade de Lisboa. Na área existem diversas instituições públicas e privadas. O hospital Dona Estefânia, a Biblioteca de são Lázaro, a Escola Secundária de Camões são algumas delas. Esta área tem sofrido, nos últimos anos, um decréscimo da população ativa e residencial. O turismo e o alojamento local têm ganho terreno e por conseguinte alterado as caraterísticas da zona. O comércio e os serviços são as principais atividades económicas.

O Externato Passos Manuel tem a preocupação de procurar formas de participação junto da população local, nomeadamente com a Junta de Freguesia, Escola Secundária de Camões, Grupo de Cantares, utilização de equipamentos (bibliotecas, ginásios, sala para festas das famílias,)... .

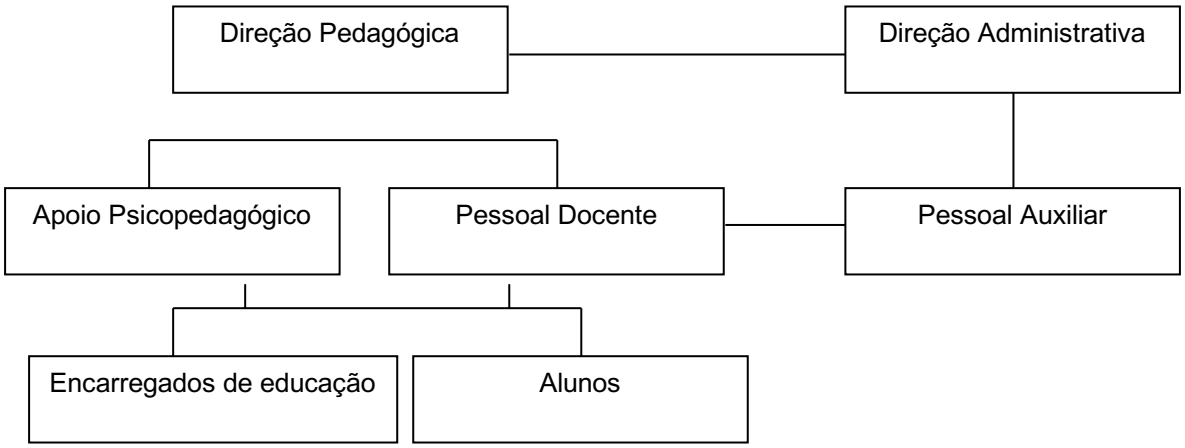
2.2 Espaços físicos e outros recursos

O espaço escolar ocupa o rés-do-chão do número 24 e o rés-do-chão direito do número 26. É constituído por 6 salas, 3 destinadas ao 1º Ciclo do Ensino Básico, 3 à Educação Pré-Escolar, 1 de apoio às atividades letivas, 2 gabinetes de atendimento, uma cozinha, um refeitório, 4 casas de banho, 3 para os alunos e 1 para os adultos, sala de professores, uma biblioteca para professores e alunos, espaços destinados a arrumos, espaço exterior destinado a recreio, um recreio coberto e um ginásio.

O Externato tem vindo a apetrechar-se de equipamento didáctico variado, quer para a Educação Pré-Escolar, quer para o 1º Ciclo do Ensino Básico.

A biblioteca está relativamente bem apetrechada, quer para consulta/requisição pelos alunos, quer para os professores.

3. Organograma



3.1 A comunidade escolar

3.1.1 Os alunos

O Externato Passos Manuel tem a valência de Jardim de Infância e de 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Possui o alvará número 2295 do Ministério da Educação para a lotação máxima de 104 alunos.

3.1.2 Os professores

Lecionam, no Externato Passos Manuel, 2 professoras do 1º Ciclo, 2 Educadoras de Infância, 1 professora de Inglês, 1 professor de Educação Física, 1 professor de Música, 1 professores de Judo, 1 professor de mandarim e 1 professora de Informática.

A Instituição tem uma psicóloga como estrutura de apoio educativo.

A média das idades dos professores é de 50 anos.

3.1.3 Formação do corpo docente

Os professores têm como habilitação literária licenciatura, um com formação profissional e 2 com grau equivalente a bacharelato.

A formação contínua dos docentes é uma preocupação da direção deste Estabelecimento de Ensino. Foram estipuladas a frequência em pelo menos duas acções de formação, por ano letivo, pelos professores da Instituição, e de acordo com as necessidades reais da escola.

3.1.4 Os funcionários não docentes

O corpo não docente é constituído por 5 funcionários: 1 Director administrativo, 1 psicóloga, 1 funcionária administrativa, uma cozinheira, uma empregada de limpeza e simultaneamente vigilante.

Os pais e encarregados de educação colaboram ativamente com os docentes, contudo não existem enquanto Associação.

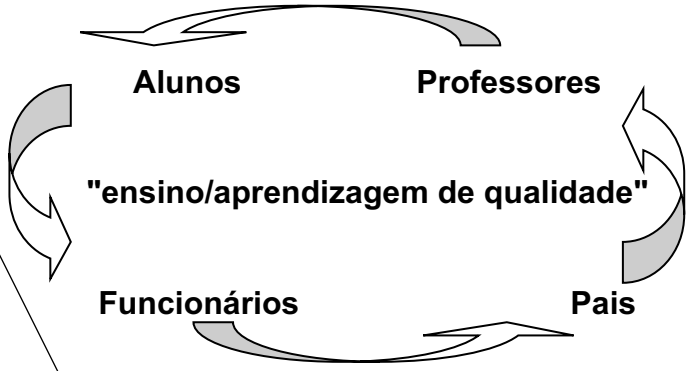
4. Grandes Orientações

METAS

- Promover aprendizagens significativas
- Conceber projetos estratégicos criativos e inovadores
- Participar de forma democrática na tomada de decisões do grupo/turma
- Reforçar a articulação Escola/Família
- Promover o sucesso

METODOLOGIA

- Potenciar as metodologias de diferenciação pedagógica
- Atividades diversificadas
- Reconstrução permanente das práticas pedagógicas com metodologias ativas
- Uso das tecnologias da informação/comunicação
- Trabalho de projeto



Grandes Finalidades

- Desenvolvimento integral da criança e do aluno
- Desenvolver o gosto por aprender
- Aprender a valorizar o trabalho escolar
- Respeitar as diferenças
- Capacitar as crianças e os alunos para a resolução de problemas
- Implicar as famílias no processo educativo dos filhos
- Ser criativo nas aprendizagens
- Levar a criança/aluno a aprender a ajudar-se
- Desenvolver uma cultura de trabalho colaborativo

No plano individual pretende-se criar um clima de segurança que permita à criança e ao aluno construir a sua auto-estima, a confiança, o sentido de responsabilidade e sensibilidade aos outros nas suas diferenças, tomar consciência dos seus próprios limites; ser solidário, de modo a que a solidariedade seja uma realidade nas suas relações sociais onde o diálogo seja um meio de crescimento e de aprendizagem.

4.1 O projeto no tempo

O projeto educativo agora apresentado tem a duração prevista para três anos. Deverá ser implementado de 2019 a 2022.

4.2 Identificação das questões fundamentais

No decorrer dos últimos anos foi nossa preocupação melhorar a qualidade dos espaços e dos equipamentos. Tendo sido atingido um nível desejado para o espaço existente, verificou-se que existia necessidade de progredir na qualidade do ensino/aprendizagem, que é a nossa aposta.

É nossa prioridade para o triénio, uma procura permanente da melhoria do processo do ensino aprendizagem num modelo sustentado na criatividade, com recurso às nas tecnologias da informação e comunicação;

Melhorar o desempenho na disciplina de inglês;

Alargar e dinamizar projetos escolares, implicando a comunidade docente;

Considera-se fundamental investir na articulação curricular entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo, de modo a promover em cada etapa de ensino uma função complementar, aprofundando e alargando a etapa anterior, numa perspectiva de continuidade global de educação e de ensino;

Espera-se um incremento das relações interpessoais entre os membros da comunidade educativa;

Investir na aprendizagem do mandarim de forma que os alunos, no final do 4º ano, tenham sucesso no exame do Instituto Confúcio.

4.3 Finalidades

O Externato Passos Manuel tem como finalidade primordial, o desenvolvimento e a formação integral das crianças e dos alunos.

São também finalidades do projeto educativo, dar resposta às questões com que se depara na prossecução do seu objectivo maior:

- Contribuir para uma boa adaptação das crianças e dos alunos;
- Assegurar o respeito pela diferença, valorizando diferentes saberes e culturas;
- Promover atividades do âmbito da Educação para a Cidadania;

- Contribuir para que todos os alunos tenham acesso a espaços naturais para a promoção da Educação Ambiental, tendo em conta as inter-relações com o meio;
- (In)formar a população escolar e os pais para a necessidade de mudança de atitudes, tendo em vista a garantia de uma melhor qualidade de vida das gerações presentes e futuras;
- Adquirir hábitos de vida saudáveis, através de projetos desenvolvidos no âmbito da Educação para a Saúde (alimentação, desporto, higiene, …), bem como projetos na área da Cidadania (aprender a lidar com as diferenças, prevenção rodoviária, proteção ambiental, sustentabilidade, consumo, …);
- Desenvolver aptidões de dinamização de atividades de contacto com a natureza;
- Iniciar os alunos nas ciências experimentais;
- Proporcionar o uso frequente das novas tecnologias da informação e da comunicação;
- Capacitar os alunos para a resolução de situações problemáticas, recorrendo a metodologias científicas alicerçadas na criatividade/inovação.
- Fornecer competências aos alunos que permitam obter bons resultados no final do ciclo.

Na concretização destes princípios orientadores, deverão ser potencializadas metodologias diversificadas de forma que os alunos possam construir o seu conhecimento num processo de construção e de reconstrução das aprendizagens, no qual o aluno terá um papel ativo. Ou seja levá-lo a reflectir sobre os seus modos de aprender, tendo em conta o seu envolvimento, a imaginação e a experimentação (meta cognição meta aprendizagem). Propomo-nos também a iniciar nos alunos o conceito de resiliência. Isto é, fazer face aos problemas, não desistir de procurar soluções.

4.4 A gestão pedagógica

O processo de ensino/aprendizagem deve promover a curiosidade e o gosto por aprender. Deve incentivar a autonomia e adaptar-se às necessidades e às especificidades dos alunos e dos grupos. Deve assentar numa abordagem que permita o aprender fazendo, apostando em metodologias ativas que coloquem o aluno

no centro do processo de aprendizagem, respondendo às suas necessidades e interesses. As estratégias devem ser diversificadas e contemplar redes de parceria internas e externas.

O processo de ensino/aprendizagem, com vista à melhoria da qualidade, deve apoiar-se em projetos de intervenção nas diferentes áreas curriculares, devendo sujeitar-se à reflexão e avaliação.

A metodologia seguida deve inspirar-se nos seguintes quadros teóricos: **MEM, Reggio Emília, High-Scop, Metodologia de projeto e Montessori.**

Relativamente à planificação das atividades, estas deverão realizar-se nas diferentes estruturas e preferencialmente em equipa, numa cultura de trabalho colaborativo, de acordo com os objetivos a atingir.

A avaliação e evolução pessoal de cada aluno e/ou criança deverá ser registada através da elaboração de grelhas de observação com vista à objetivação do processo de avaliação das aprendizagens e tendo como objetivo a minimização da subjetividade do avaliador/professor.

4.5 A relação pedagógica

Entendemos que deve existir um clima agradável para o trabalho escolar e, para o obter, pensamos ser necessário um tipo de relação que designamos por democrática, para ajudar nas diferentes atuações conflituosas que vão aparecendo no coletivo que integra a escola. As interações e os sistemas de comunicação que se estabelecem são importantes para que a escola atinja os seus objetivos fundamentais.

Numa perspetiva de que as relações sociais tendem a igualizar os indivíduos, e à medida que os alunos se convertem progressivamente em indivíduos responsáveis, capazes de compreenderem e de formular normas de conduta baseadas nos conceitos de igualdade e de obrigação recíproca, estão a atingir maturidade pessoal, a interiorizar normas, a socializar-se e a adquirir segurança emocional. Devemos privilegiar a relação de ensino/aprendizagem, o respeito e a relação afetiva, promover a autonomia, a justiça e a alegria de aprender.

O Externato Passos Manuel deverá desenvolver uma cultura baseada na igualdade de género, na cooperação, na colaboração nas atividades curriculares, na resolução de problemas e na partilha de saberes e experiências, incentivando o trabalho em equipa.

4.6 A avaliação do projeto

A avaliação faz-se em todas as fases de desenvolvimento do projeto através de reuniões, registos da participação nas ações, ao nível da utilização dos equipamentos pelos professores, alunos e comunidade educativa. Deve envolver na reflexão crítica todos os intervenientes. A avaliação deve considerar o grau de cumprimento do Plano Curricular de Escola, do Plano de Atividades e dos Planos Curriculares de Turma. No final de cada ano letivo far-se-á um relatório descritivo.

Na nossa perspectiva, a avaliação no final de cada ano lectivo, quer no que se refere ao Projeto Curricular de Escola (anual), em termos mais alargado, quer ao nível dos projetos de cada grupo/turma, constitui um momento de reflexão/avaliação do PEE.

Findo o período de três anos de vigência do PEE, deverá haver uma reflexão por parte de toda a comunidade educativa, sobre a implementação do projeto - suas forças e suas fraquezas.

5. Participação na organização e gestão da vida escolar

O Externato Passos Manuel, apesar de ser uma entidade privada, deverá equacionar democraticamente a tomada de decisões, de forma a desenvolver o sentido de pertença de todos os intervenientes no processo educativo. Deverá estar aberta a iniciativas e fomentar a participação.

Ainda nesta perspectiva, deverá criar formas que permitam partilhar a informação, sobretudo quando ela diga respeito ao desenvolvimento do professor como profissional.

O regulamento interno do Externato Passos Manuel, define o seu regime de funcionamento, bem como os direitos e os deveres dos membros da comunidade escolar.

O Externato Passos Manuel tem como ambição estratégica ver o seu nome associado a expressões como estas:

- *Os alunos que frequentaram a Educação Pré-escolar e ou fizeram o 1º Ciclo do Ensino Básico no Externato Passos Manuel saem bem preparados ao nível dos saberes e das competências;*
- *Os alunos do externato Passos Manuel sabem estar em qualquer lugar e intervir de modo adequado;*
- *Os alunos do Externato Passos Manuel sabem viver juntos e colocam em prática princípios e valores sustentáveis;*
- *Os alunos do Externato Passos Manuel adotam comportamentos sustentáveis no quotidiano envolvendo a família;*
- *Os alunos que frequentaram o Externato Passos Manuel obtêm bons resultados no 5º e 6 º anos;*
- *A comunicação Escola/família no Externato Passos Manuel é uma constante*.